

## VEREADOR DR. MARCOS FONTES

# PREVENÇÃO A SEXUALIZAÇÃO PRECOCE DAS CRIANÇAS

### *A Sexualização Precoce: Desafios e Reflexões*

Nos últimos anos, a discussão em torno da sexualização precoce tem ganhado cada vez mais destaque, levantando questões importantes sobre o desenvolvimento saudável das crianças e adolescentes em nossa sociedade. Esse fenômeno, caracterizado pela exposição precoce a comportamentos, imagens e mensagens sexualizadas, traz consigo uma série de desafios e reflexões que demandam nossa atenção e ação coletiva, declara o médico e vereador Dr. Marcos Fontes.

Continua. Um dos principais pontos de preocupação é o impacto que a sexualização precoce pode ter sobre a saúde mental e emocional das crianças e adolescentes. A exposição a conteúdos e estímulos sexuais antes que estejam preparados para compreendê-los pode gerar confusão, ansiedade e até mesmo distorções na percepção da própria identidade e dos relacionamentos interpessoais.

Além disso, a sexualização precoce está intimamente ligada a questões de desigualdade de gênero e objetificação do corpo. Meninas e meninos são frequentemente expostos a padrões de beleza irrealistas e estereótipos de gênero limitadores, que reforçam



a ideia de que o valor de uma pessoa está diretamente ligado à sua aparência física e à sua capacidade de despertar desejo sexual.

Outro aspecto preocupante da sexualização precoce é o potencial aumento do risco de comportamentos de risco, como o envolvimento

em atividades sexuais precoces ou não seguras, o que pode levar a consequências graves para a saúde física e emocional dos jovens.

Diante desse cenário complexo, é fundamental que pais, educadores, profissionais de saúde e a sociedade como um todo se unam para enfrentar o desafio da sexualização precoce. Isso inclui a promoção de uma educação sexual abrangente e baseada na idade, que capacite os jovens a tomarem decisões saudáveis e informadas sobre sua sexualidade, bem como o estabelecimento de políticas e regulamentações que limitem a exposição de crianças e adolescentes a conteúdos sexualizados em mídias e publicidades.

Além disso, é importante fomentar uma cultura que valorize a diversidade, o respeito mútuo e a igualdade de gênero, combatendo ativamente a objetificação do corpo e os estereótipos prejudiciais que perpetuam a sexualização precoce.

Em última análise, a luta contra a sexualização precoce requer uma abordagem holística e colaborativa, que reconheça a complexidade do fenômeno e trabalhe para criar um ambiente seguro e saudável para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes. Somente assim poderemos construir um futuro onde cada indivíduo possa explorar sua sexualidade de forma livre, consciente e respeitosa, conclui o vereador Dr. Marcos Fontes.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal São Caetano Alerta

**Página:** 8